

Novo sistema do Detran-MG amplia fiscalização, reduz custos e reforça segurança para o emplacamento de veículos

Qua 17 junho

O [Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais \(Detran-MG\)](#) implementou um novo modelo de gestão para os serviços de estampagem de placas veiculares com foco em ampliar a transparência, fortalecer a fiscalização e aumentar a segurança dos processos. O novo sistema incorpora tecnologias de monitoramento e validação que permitem ao estado acompanhar todas as etapas da prestação do serviço e identificar possíveis irregularidades.

O processo de emplacamento passa a contar com rastreabilidade das operações, registro eletrônico dos serviços realizados, integração dos pagamentos e emissão obrigatória de documento fiscal compatível com os valores efetivamente cobrados. Com isso, o órgão de trânsito ganha mais capacidade para fiscalizar preços praticados, combater a informalidade, coibir práticas anticoncorrenciais e reduzir riscos de sonegação fiscal.

Outro avanço é a adoção de ferramentas tecnológicas voltadas para a segurança. O sistema utiliza inteligência artificial, biometria, geolocalização e mecanismos automatizados de auditoria, recursos que tornam mais difícil a ocorrência de fraudes, adulterações e clonagens de veículos.

O novo modelo não interfere na livre concorrência entre as empresas credenciadas. Um levantamento realizado pelo Detran-MG, em junho, aponta ampla variação nos valores cobrados pelo serviço, com preços entre R\$ 100 e R\$ 350 para pares de placas de automóveis e de R\$ 90 a R\$ 300 para motocicletas.

Nesse sentido e, com base em estudos técnicos e pesquisa de mercado, o Detran-MG publicou a portaria nº 889/2026 para instituir parâmetros mínimos e máximos de valores na comercialização de Placas de Identificação Veicular, visando a garantia da exequibilidade e qualidade dos serviços, o equilíbrio econômico financeiro das empresas estampadoras e o combate a práticas anticoncorrenciais na fixação de preços abusivos para o cidadão mineiro.

Redução na taxa de primeiro emplacamento

As mudanças trouxeram benefícios diretos para os proprietários de veículos. Desde 10/6, a taxa de primeiro emplacamento foi reduzida em 50%, passando de R\$ 283,71 para R\$ 141,85. Além disso, o Governo de Minas eliminou as restrições territoriais para aquisição das placas, permitindo que os cidadãos busquem fornecedores em qualquer município do estado. A medida já contribuiu para reduzir preços que chegavam a R\$ 400 para valores próximos de R\$ 200 em diversas localidades.

Assim, Minas Gerais segue uma tendência nacional. Pelo menos 16 estados brasileiros já adotaram mecanismos semelhantes de controle e rastreabilidade, considerados boas práticas de gestão pública e importantes instrumentos de combate a fraudes. O objetivo é tornar o mercado mais transparente, proteger os consumidores e garantir maior segurança para a população.

